



CEDI - P. I. B.
DATA
COD.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
 TRANSAMAZÔNICA



BASE DE KARARAÔ

RELATÓRIO DO ENCARREGADO DA FRENTE DE ATRAÇÃO DO IGARAPÉ IPIXUNA, SERTANISTA RAIMUNDO ALVES.

I - INTRODUÇÃO.

1) OBJETIVOS.

Saimos do P.I. KOATYMEMO com a finalidade de atrair um grupo * indígena, habitante do igarapé IPIXUNA, que supõe-se pertencer ao tronco * TUPY, desconhecendo-se suas verdadeiras origens.

2) ROTEIRO DE VIAGEM

Saimos do Koatynemo com destino ao Ipixuna, dia 24 de outubro corrente, às 8,30 horas. Como transporte utilizamos uma canoa (pequena) * movida a remo. Viajamos do dia 24 ao dia 27, subindo o rio Xingú, até a * localidade denominada "Ilha do Paisandu", onde nos acampamos. Dia 28 fomos até a casa do Sr. Simplício, no morro da Biluca. Partimos da ilha do Paisandu dia 31 de outubro, após passarmos por 8 cachoeiras grandes, chegamos à última cachoeira do Ipixuna no dia 3 de novembro. Ressalta-se a dificuldade encontrada na passagem das cachoeiras, devido à força das águas e ao musgo das pedras. Chegamos ao rancho dos índios no dia 9 de novembro. No dia 15 chegou em nosso rancho um pequeno grupo (composto por * 11 homens e 1 mulher com sua filha pequena), sendo na ocasião distribuídos brindes entre eles.

II - CARACTERÍSTICAS DA ÁREA.

1) ASPECTO GEOGRÁFICO:

A região apresenta-se com altos e baixos, e o igarapé Ipixuna é cheio de corredeiras (cachoeiras), havendo também vários riachos.

2) ASPECTO FÍSICO :

A época de estiagem é de junho a dezembro, tornando a navegabilidade difícil no igarapé, principalmente devido ao número de cachoeiras existentes.

III - GRUPO INDÍGENA A SER ATRAÍDO.

1) ANTECEDENTES HISTÓRICOS:

Sabemos da existência deste grupo, desde a época do sertanista Antônio Cotrin, que então chegou a manter contacto com os mesmos. Estes sempre habitaram a região do igarapé Ipixuna, dominando toda esta área * não permitindo a entrada de estranhos. Assim sendo, era comum o choque * entre gateiros, o que resultava em muitas mortes, de ambos os lados.

JA-GO
SE/PA
450

Raimundo Alves



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
TRANSAMAZÔNICA

Entretanto, desde o contacto com Cotrin, não temos notícias de novos en-
contros belicócos. A respeito do grupo, sabemos apenas, que pertencem ao
tronco Tupy, mas desde aquela época nos defrontamos com o problema de in-
térpretes; até agora já tivemos vários e nenhum deles conseguiu entender
o dialeto falado. Sabemos também que não são nômades, continuando na mes-
ma região. Este foi o segundo contacto que mantivemos, transcorrendo to-
dos amistosamente, e o único empecilho é a falta de entendimento verbal.

2) LOCALIZAÇÃO ATUAL:

Continuam ainda na região do Ipixuna, a seis dias da foz, no ri-
o Xingu, (viajando-se de canoa a remo). Suas roças estão a um dia da mar-
gem do igarapé. Ainda, não fomos convidados para visitar a aldeia, mas su-
pomos ser a distância a mesma. Ressalta-se que o igarapé Ipixuna está si-
tuado na margem esquerda do Xingu, entre os paralelos quatro e cinco.

3) DEMOGRAFIA:

Como já frisamos, mantivemos contacto com 13 indígenas, sendo *
11 homens, 1 mulher com sua filha. Quanto ao número total, sabemos através
terceiros que este oscila entre 100 e 120; o que poderemos confirmar qu-
ando formos à aldeia.

4) ASPECTOS CULTURAIS:

Observamos que tanto homens como mulheres, pintam-se totalmen-
te de urucum. Os homens andam completamente nus, protegendo tão somente
a glândula, amarrando a ponta do pênis com fio de tucum. As mulheres usam
um saio (desde a cintura até o terço superior da canela) feito de algo-
dão, ficando apenas com o busto nu. Tanto homem como mulher, usam os cabe-
los aparados na frente (formando uma franja até a orelha) e cheios, mas i-
gualmente aparados na nuca. Quanto ao artesanato sabemos da existência
de cerâmicas, cestarias e tecelagem. Não temos dados suficientes para *
expor; a amostra recolhida de utensílio de cerâmica estava bastante quei-
mada, o que não nos permitiu ver se são pintados ou não. Os cestos são
manufaturados com palha de tucum e babaçu, e pintados com urucum integra-
mente. No que se refere a tecelagem vimos apenas os saios usados pela
mulher, entretanto, temos informações de que estes tecem suas próprias *
redes. Sobre os outros aspectos culturais, não temos ainda a mínima con-
dição de informar algo a respeito, pois, isso só será possível quando se
concretizar a atração, ou seja, a partir do momento em que formos convida-
dos a visitar a aldeia e da instalação de um P.I. Atração.

5) SITUAÇÃO CONJUGAL:

A esse respeito nada podemos informar, pois, falta-nos dados *
para tal.

6) POPULAÇÃO ATIVA:

Mesma situação anterior.

Ramundo Alvo



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
TRANSAMAZÔNICA



7) TIPO FÍSICO:

Tomando como referência o grupo que contactamos, estes são de estatura mediana, surpreendentemente alvos, seus cabelos são castanhos * claros e apresentam em cada lóbulo da orelha, dois furos pequenos (um em baixo e outro mais encima). Um fato que achamos digno de registro, foi a existência no grupo, de seis índios (três homens e três mulheres) com o lhos azuis.

8) TIPO DE HABITAÇÃO:

Como já frisamos, não temos dados para para a referida informação.

9) SISTEMA DE MORADIA:

Mesmo caso anterior.

10) REGIME ALIMENTAR:

Observamos em suas roças bananas, batatas, inhame, milho (sendo que deste fazem uma espécie de fubá); não encontramos mandioca, assim * sendo não devem consumir farinha. Além disso, comem peixes e possuem u ma acentuada preferência pelo jaboti.

11) ARMAMENTO:

Usam apenas arco e flecha ; os arcos são feitos de "pau d'arco" e as flechas de taboca com ponta de osso, ornamentadas com penas de mutam, gavião e de araras.

IV - ASPECTOS DA ECONOMIA TRIBAL.

1) ATIVIDADES ECONÔMICAS:

a) Agricultura.

Como já citamos estes cultivam bananas (roxa, branca-roxa, sa-po, branquinha), batatas, inhames, milho. As bananas são plantadas no con torno da roça, o restante é plantado sem regra alguma, a lanço. Começam o plantio em outubro, estendo-se até dezembro.

b) Caça e pesca.

A pesca é realizada no próprio Ipixuna, com flechas, e a caça nos arredores.

c) Coleta.

Costumam coletar castanhas, palmito e mel, além do coco baba-çu. Esta coleta é feita na própria região, sendo que a exceção da castanha (que só é colhida de dezembro à março) o restante é feito durante o ano todo.

d) Maneira de produzir.

Geralmente costumam sair em grupo para tais atividades, entretanto cada colhe para si e sua família.

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO CENTRO DE
DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO - CEDOC/FUNAI

Ramundo Alves



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
TRANSAMAZÔNICA



O material utilizado é o primitivo, por exemplo, para quebrar o coco usam pedras, além daqueles tirados de gateiros, seringueiros, etc. (machado, facões).

V - INFORMAÇÕES SOBRE A FRENTE DE ATRAÇÃO.

1) DATA DE INÍCIO DOS TRABALHOS DE ATRAÇÃO:

Foram duas as expedições feitas, sendo a primeira em agosto corrente e a segunda em 24 de outubro do mesmo ano (datas de partida do posto Koatynemo).

2) MÉTODO DE ATRAÇÃO UTILIZADO:

É o comum, ou seja - o chamado "Namoro".

3) DIZER QUE INTÉRPRETES FORAM UTILIZADOS,...

Foram utilizados os seguintes intérpretes: APOY (Assurini), PY TYNGA (Assurini), estes já considerados integrados, pertencentes ao tronco TUPY, e vindos do P.I. TROCARÁ; PUTEMA (Surui), também já integrado, do tronco TUPY, vindo do P.I. SORORÓ.

4) VACINAS QUE FORAM APLICADAS NOS INTEGRANTES DA FRENTE DE ATRAÇÃO:

Forão aplicadas as seguintes vacinas: Anti-variólica, Anti-amarilica e Anti-tífica.

5) MEDICAMENTOS NECESSÁRIOS OU UTILIZADOS NA FRENTE:

São: antimaláricos, antidiarréicos, antigripais, vacinas, soros (antitetânicos, antiofídicos), analgêgicos, antibióticos, materiais de curativos, etc.

6) DESPESAS COM BRINDES,...

As despesas foram com brindes (missangas, machados, facões, facas material de pesca e caça, panelas, bacias, etc.), além de roupas para uso * dos componentes da frente e com a alimentação.

VI- CONSIDERAÇÕES FINAIS.

1) RESUMO:

Como fato importante podemos citar, a amistosidade demonstrada pois, estes nunca vieram ao nosso encontro armados, quer seja com flechas ou outra arma qualquer, também o grande número de toaias existentes, a aceitação nossa por parte deles também é ponto pacífico. O que nos tem dificultado é a falta de intérprete, que consiga entender o dialeto falado por eles.

2) SUGESTÕES:

a) Localização:

O PIA deve ser instalado na margem direita do igarapé, à seis

LEVANTAMENTO REALIZADO PELO CENTRO DE
DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO - CEDOC/FUNAI

Raimundo Alves



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
TRANSAMAZÔNICA

dias de viagem de canoa(a remo). A região é ideal devido ao relevo, pois este é plano, sendo então próprio para a construção de um futuro campo de pouso. Além disso a região é rica em caça e pesca, e o solo é bastante * fértil.

b) INSTALAÇÃO.

Será necessário um gerador, rádio, utensílios agrícolas, utensílios domésticos, material para a construção do posto(casa). A dificuldade ou facilidade de aquisição depende do mercado de Altamira.

6) PESSOAL:

Para essa instalação serão necessários: dois carpinteiros com os respectivos auxiliares, além de quatro braçais para o serviço de desmatamento, construção de roças, etc. Há a possibilidade de contratar um * morador da região para braçal, pois, o referido, inclusive, já teve contactos com a comunidade.

d) PLANO DE AÇÃO:

A nossa pretensão inicial é montar o posto, para facilitar a * concretização da atração, pois, ficaríamos em contacto permanente com grupo, além de evitarmos futuros problemas com assistência a comunidade, após efetivada a contactação.

7) COMPOSIÇÃO DA FRENTE DE ATRAÇÃO:

RAIMUNDO ALVES-----: ENCARREGADO DA FRENTE .
* ARNOLDO PALMELA PERES -----: AUX. DE ENCARREGADO DA FRENTE.
ANTÔNIO EDVANDRO LOUREIRO ----: AUX. DE SERVIÇO "B".
JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA -----: AUX. DE SERVIÇO "A".
JOSÉ REINALDO T. OLIVEIRA-----: AUX. DE SERVIÇO "A".
PUTEMA SURUI -----: ÍNDIO INTÉRPRETE

* O auxiliar de encarregado da Frente de Atração, ainda não participou de nenhuma expedição, devido ao fato de estar sempre acometido de malária, estando em tratamento em Belém.

ALTAMIRA, 10 de Dezembro de 1973.



Raimundo Alves
RAIMUNDO ALVES
SERTANISTA - "I"
ENCARREGADO DA FRENTE DE
ATRAÇÃO